

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S/A

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Treviso Corretora de Câmbio S/A**, inscrita no **CNPJ/MF sob o nº 02.992.317/0001-87**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o semestre findo em **31 de dezembro de 2016**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2. Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram publicadas no Jornal Empresas e Negócios em 21/06/2017, sendo disponibilizado no sítio eletrônico: <https://www.trevisocc.com.br>

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da Treviso Corretora de Câmbio S/A é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

WILSON FANTAZINI NAGEM
Diretor de Contabilidade

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP110330/O-6

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2016.

O lucro do semestre findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 282.398,91.

Gerenciamento de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, a Corretora de Câmbio adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

Em 31 de dezembro de 2016, os limites operacionais da Corretora, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

(DATA BASE 31/12/2016)



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

São Paulo, 18 de abril de 2017.

Ilmos. Senhores Diretores e Acionistas da
TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**, (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à “Instituição”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da “Instituição” é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis ‘as “Instituição” autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Instituição” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da “Instituição” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

VENEZIANI AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP13744/O-1

ALCINDO TAKACHI ITIKAWA
CONTADOR CRC 1SP088652/O-9

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

ATIVO	NE	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE		16.445	17.009
DISPONIBILIDADES	3.g	9.705	8.762
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	3.g	<u>2.282</u>	<u>1.768</u>
Aplicações no mercado aberto		2.282	1.768
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	4.a	<u>1.346</u>	<u>2.892</u>
Carteira própria		1.346	2.892
OUTROS CRÉDITOS		<u>3.100</u>	<u>3.520</u>
Carteira de câmbio	5.	1.786	2.354
Rendas a receber		226	272
Negociação e intermediação de valores		-	222
Diversos	5.	1.106	691
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)		(18)	(19)
OUTROS VALORES E BENS		<u>12</u>	<u>67</u>
Despesas antecipadas		12	67
NÃO CIRCULANTE		<u>3.086</u>	<u>778</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>2.337</u>	<u>-</u>
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	4.a	<u>2.337</u>	<u>-</u>
Carteira própria		2.337	-
IMOBILIZADO DE USO	3.d	<u>414</u>	<u>396</u>
Outras imobilizações de uso		1.043	945
(Depreciações acumuladas)		(629)	(549)
INTANGÍVEL	3.d	<u>335</u>	<u>382</u>
Ativos Intangíveis		429	429
(Amortização acumulada)		(94)	(47)
TOTAL DO ATIVO		19.531	17.787

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

PASSIVO	NE	31/12/16	31/12/15
CIRCULANTE		13.740	13.965
RELAÇÕES INTERDEPENDENCIAS		1.194	-
Recursos em transito de terceiros		1.194	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES		12.546	13.965
Carteira de câmbio	5.	5.168	6.505
Sociais e estatutárias		2	201
Fiscais e previdenciárias	5.	1.536	2.064
Diversas	5.	5.840	5.195
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.791	3.822
Capital:			
De Domiciliados no país	7.a	4.097	2.098
Reservas de lucros	7.b	1.079	301
Ajustes de avaliação patrimonial		615	1.423
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.531	17.787

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor**REINALDO DANTAS**
Contador CRC 1SP 110330/O-6*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	2º-SEM-16	31/12/16	31/12/15
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.444	27.200	26.468
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		494	2.443	2.277
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(20)	(17)	-
Resultado de operações de câmbio		13.970	24.774	24.191
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(10)	-	(1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10)	-	(1)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.434	27.200	26.467
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(13.995)	(26.148)	(26.473)
Receitas de prestação de serviços		1.282	2.471	2.216
Despesas de pessoal		(2.306)	(5.085)	(4.844)
Outras despesas administrativas	6.	(12.134)	(22.203)	(22.314)
Despesas tributárias		(817)	(1.561)	(1.505)
Outras receitas operacionais		22	321	586
Outras despesas operacionais		(42)	(91)	(612)
RESULTADO OPERACIONAL		439	1.052	(6)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	90	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		439	1.142	(6)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(157)	(364)	-
Provisão para imposto de renda		(81)	(189)	-
Provisão para contribuição Social		(76)	(175)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		282	778	(6)
JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO		-	-	(170)
Nº de ações	7.a	217.873	217.873	141.500
Lucro/(Prejuízo) por ação		1,30	3,57	(0,04)

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Período de 01/07/16 a 31/12/16

EVENTOS	CAPITAL	RESERVA	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	TOTAL
	REALIZADO	LEGAL	ESPECIAIS DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/16	3.097	38	263	668	496	4.562
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(53)	-	(53)
Aumento de capital	1.000	-	-			1.000
Lucro líquido (prejuízo) do período					282	282
Destinações:					(778)	-
Reserva legal		39	739		(39)	-
Reserva especial de lucros			739		(739)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/16	4.097	77	1.002	615	-	5.791
MUTAÇÕES DO PERÍODO	1.000	39	739	(53)	(496)	1.229

Período de 01/01/16 a 31/12/16

EVENTOS	CAPITAL	RESERVA	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	TOTAL
	REALIZADO	LEGAL	ESPECIAIS DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	2.098	38	263	1.423	-	3.822
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(808)	-	(808)
Aumento de capital	1.999	-	-			1.999
Lucro líquido (prejuízo) do período					778	778
Destinações:					(778)	-
Reserva legal		39	739		(39)	-
Reserva especial de lucros			739		(739)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/16	4.097	77	1.002	615	-	5.791
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	1.999	39	739	(808)	-	1.969

Período de 01/01/15 a 31/12/15

EVENTOS	CAPITAL	RESERVA	RESERVAS	AJUSTES DE	LUCROS OU	TOTAL
	REALIZADO	LEGAL	ESPECIAIS DE LUCROS	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	2.098	38	439	2.724	-	5.299
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(1.301)	-	(1.301)
Lucro líquido (prejuízo) do período					(6)	(6)
Destinações:					6	(170)
Juros capital próprio					(170)	(170)
Reserva especial de lucros			(176)		176	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/15	2.098	38	263	1.423	-	3.822
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	(176)	(1.301)	-	(1.477)

LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto

	<u>2º-SEM-16</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/15</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	282	778	(6)
Depreciações e amortizações	65	127	105
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	-	1
Provisão de impostos no resultado	157	364	-
	<u>514</u>	<u>1.269</u>	<u>100</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
	<u>(4.051)</u>	<u>(1.713)</u>	<u>2.143</u>
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(2.287)	(1.599)	53
(Aumento) redução de outros créditos	(436)	420	1.473
(Aumento) redução de outros valores e bens	72	55	(43)
Aumento (redução) em relações interdependências	1.194	1.194	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(1.187)	-	-
Aumento (redução) em outras obrigações	(1.407)	(1.783)	660
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(3.537)</u>	<u>(444)</u>	<u>2.243</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Investimentos	-	-	8
Inversões em:			
Investimentos			
Imobilizado de uso	(70)	(98)	(140)
Inversões líquidas no intangível/diferido	-	-	(383)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(70)</u>	<u>(98)</u>	<u>(515)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização de capital	1.000	1.999	-
Pagamento de juros de capital próprio	-	-	(170)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>1.000</u>	<u>1.999</u>	<u>(170)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.607)</u>	<u>1.457</u>	<u>1.558</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.594	10.530	8.972
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	NE 3.g 11.987	11.987	10.530

LUIZ CARLOS MACHADO
DiretorREINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Corretora tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 31 de janeiro de 2017.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério "pro rata" dia.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

c) T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos

A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda, conforme circulares nºs. 3.068 e 3.082 do Banco Central do Brasil.

d) Imobilizado de uso e Intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados e Transportes"; e, 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por "Software" sendo amortizado a taxa de 20% a.a.

e) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

f) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

g) Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	2.016	2.015
Disponibilidades	<u>9.705</u>	<u>8.762</u>
Caixa	2.435	1.795
Depósitos Bancários	784	338
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.486	6.629
Aplicações Intefinanceiras de Liquidez	<u>2.282</u>	<u>1.768</u>
Notas do Tesouro Nacional	780	1.768
Letras Financeiras do Tesouro	1.502	-
Total Caixa e equivalentes de caixa	11.987	10.530

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

Títulos Disponíveis para Venda	Vencimento	2016 Custo	2016 Mercado	2015 Custo	2015 Mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	09/2018 à 09/2020	2.340	2.337	-	-
Títulos de Renda Variável - Ações	Sem vencimento	226	1.346	304	2.892
Total		2.566	3.683	304	2.892

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Corretora não possuía operações próprias de instrumentos financeiros derivativos.

5. Composição de saldos relevantes

	2016	2015
Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Carteira de câmbio	1.786	2.354
Câmbio comprado a liquidar	9	-
Direitos sobre venda de câmbio	4.420	5.854
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(2.643)	(3.500)
Diversos	<u>1.106</u>	<u>691</u>
Adiantamentos e antecipações	24	56
Adiantamento para pgto. nossa conta	60	13
Adiantamento por conta de imobilizações	-	2
Devedores por depósito em garantia	37	42
Impostos e Contribuições a compensar	60	431
Pagamentos a ressarcir	142	86
Valores a Receber Sociedades Ligadas	261	-
Devedores Diversos - País	522	61
Passivo Circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	<u>5.168</u>	<u>6.505</u>
Câmbio vendido a liquidar	4.402	5.865
Obrigações por compras realizadas	9	-
Obrigações por vendas realizadas	757	640
Fiscais e previdenciárias	<u>1.536</u>	<u>2.064</u>
Provisão p/ impostos e contrib. s/ lucros	12	-
Impostos e contribuições a recolher	1.021	900
Impostos e contribuições diferidos	503	1.164
Diversas	<u>5.840</u>	<u>5.195</u>
Obrig. p/ aquis. de bens e direito	8	-
Provisão p/pagtos. a efetuar	2.621	1.814
Credores diversos - país	3.211	3.381

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

6. Demonstração de Resultados

	2º Sem/2016	2016	2015
Outras despesas administrativas	(12.134)	(22.203)	(22.314)
Despesas com água, energia e gás	(39)	(91)	(84)
Despesas de aluguéis	(608)	(1.205)	(1.016)
Despesas de comunicações	(162)	(310)	(291)
Despesas com manutenção e conservação	(93)	(171)	(340)
Despesas de material	(34)	(56)	(34)
Despesas com processamento de dados	(467)	(903)	(1.222)
Despesas com promoções e relações públicas	(19)	(94)	(84)
Despesas de propaganda e publicidade	(143)	(283)	(226)
Despesas com publicações	(5)	(22)	(27)
Despesas de seguros	(48)	(116)	(164)
Despesas com serviços financeiros	(480)	(750)	(509)
Despesas com serviços de terceiros e vigilância	(109)	(230)	(317)
Despesas com serviços técnicos especializados	(410)	(761)	(922)
Despesas com serviços de comissões	(8.491)	(15.084)	(15.125)
Despesas com transportes	(400)	(882)	(823)
Despesas com viagens no País	(29)	(67)	(79)
Despesas com condomínio	(393)	(777)	(572)
Despesas com refeições	(18)	(37)	(76)
Despesas com amortização e depreciação	(65)	(127)	(105)
Outras despesas administrativas	(121)	(237)	(298)

7. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social da sociedade de R\$ 4.097 (R\$ 2.098 em 2015), está representado por 217.873 ações ordinárias nominativas sem valor nominal (141.500 ações em 2015), totalmente integralizado na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

Em 27 de outubro de 2016. Foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 3.097 para R\$4.098, mediante a emissão de 39.395 novas ações ordinárias nominativas ao preço unitário de R\$ 25,38393197, totalizando R\$ 1.000. As referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato, em moeda corrente nacional. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 21 de novembro de 2016.

Em 29 de fevereiro de 2016, foi deliberado o aumento de capital social de R\$ 2.098 para R\$3.097, mediante a emissão de 36.978 novas ações ordinárias nominativas, ao preço unitário de R\$ 27,01665937, totalizando R\$ 999. As referidas novas ações foram subscritas e integralizadas no ato, em moeda corrente nacional. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 22 de março de 2016.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

b) Reservas de Lucros

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016:

- (i) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 39 para reserva legal;
- (ii) foi destinado saldo de lucros acumulados no montante de R\$ 739 para reservas especiais de lucros;

E, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015:

- (i) foi revertido de reservas especiais de lucros o montante de R\$ 176 para absorver prejuízos do exercício no montante de R\$ 6 e, para pagamento de juros de capital próprio no montante de R\$ 170;

c) Juros de Capital Próprio

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. E, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram pagos o montante de R\$ 170, sem efeitos tributários.

8. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

9. Gerenciamento da Estrutura de Capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

10. Risco Operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação da estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação das informações. Em 31 de março de 2008, os sócios administradores aprovaram um conjunto de medidas que foram implementadas no 1º semestre de 2008, para garantir o completo alinhamento da Instituição ao disposto na Resolução.



TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores em R\$ mil)

11. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

12. Ouvidoria

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.


LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor


REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6

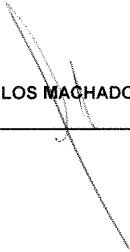


TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ(MF) 02.992.317/0001-87

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2º-SEM-16	31/12/16	31/12/15
RESULTADO DO PERÍODO	<u>282</u>	<u>778</u>	<u>(6)</u>
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(53)</u>	<u>(808)</u>	<u>(1.301)</u>
Ajustes que poderão ser reclassificados a resultado	<u>(53)</u>	<u>(808)</u>	<u>(1.301)</u>
Ajustes de avaliação patrimonial	<u>(53)</u>	<u>(808)</u>	<u>(1.301)</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	229	(30)	(1.307)


LUIZ CARLOS MACHADO
Diretor


REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.